



33 - EVIDÊNCIAS ATUAIS DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NO TRATAMENTO DA OMAM: REVISÃO DE LITERATURA

Manuela Gomes da Nóbrega

Aluna de graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Raquel Alves do Carmo

Aluna de graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Lorena Ferreira Garcia

Aluna de graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Eduardo Seixas Cardoso

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: manuelagn@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: REVISÃO DE LITERATURA

Área: Cirurgia Oral

O melhor manejo para a osteonecrose dos maxilares associada à medicação (OMAM) é controverso, uma vez que seus mecanismos fisiopatológicos não são claros. A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) tem sido investigada como terapia adjuvante para a cicatrização, alívio da dor, indução da angiogênese e produção de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio, que influenciam na diferenciação e atividade dos osteoclastos. Portanto, o propósito deste estudo é sintetizar e discutir, por meio de uma revisão da literatura, as evidências recentes sobre o uso da OHB no tratamento da OMAM. Estudos apontam que a taxa de cura com OHB é menor quanto maior o estágio da doença, mas foram observados efeitos positivos no alívio da dor e diminuição do tamanho e do número de lesões, com melhores efeitos quando o antirreabsortivo foi descontinuado. Além disso, a OHB parece funcionar de forma segura e eficaz em conjunto com outros tratamentos para a OMAM, como a abordagem cirúrgica e antibioterapia, demonstrando taxas satisfatórias de sucesso. Entretanto, as evidências disponíveis são insuficientes para indicar ou contraindicar a OHB como adjuvante para o tratamento ou prevenção da OMAM. Logo, são necessários mais estudos clínicos randomizados para fortalecer as evidências a respeito do tema.

Palavras-chave: Osteonecrose da arcada osseodentária associada a bifosfonatos; Oxigenoterapia hiperbárica; Cicatrização; Analgesia; Revisão.